

# Vai de bonde ou de teleférico?

Até dezembro a prefeitura deve decidir o tipo de transporte que vai ser instalado em 14 morros de Vitória, atendendo mais de 40 mil moradores

Texto: Keyla Cezini  
Arte: André Felix

Os morros da capital vão ganhar teleféricos, planos inclinados — que são uma espécie de bonde sobre trilhos em declives —, escadas rolantes ou elevadores.

Os novos sistemas de transporte coletivo vão beneficiar diretamente 14 comunidades de Vitória, principalmente idosos e pessoas com baixa capacidade de locomoção, atendendo mais de 40 mil moradores.

Ainda não está definido que modelos serão adotados, mas o financiamento dos recursos já foi aprovado pelo governo federal através do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) para Mobilidade de Médias Cidades.

O prazo que a Prefeitura de Vitória tem para apresentar a documentação necessária para a liberação do recurso é até dezembro deste ano. Já para apresentar o termo de referência para os projetos de engenharia, é fevereiro de 2014.

Até lá, a prefeitura estuda qual é

a combinação de sistemas mais viável para o município.

Enquanto o teleférico transporta as pessoas de um morro para outro, os planos inclinados, elevadores e escadas rolantes servem para levar passageiros e também cargas do pé ao topo do morro, como paradas ao longo do trajeto.

Os sistemas implantados em Vitória serão semelhantes aos que já existem em outras cidades, como o Rio de Janeiro.

## Como funcionam

### 1 TELEFÉRICO

Se o teleférico capixaba for seguir o modelo do Complexo do Alemão, no Rio de Janeiro, cada cabine terá capacidade para oito passageiros sentados. O teleférico do Alemão tem 152 cabines e capacidade de transportar até 3 mil passageiros por hora.

### 2 ESTAÇÕES

Como o Teleférico do Alemão, o de Vitória deve ter estações. Lá são seis. O trajeto entre a primeira e a última tem 3,5 quilômetros e tem duração média de 16 minutos.

### 3 PLANO INCLINADO

É uma espécie de bonde sobre trilhos inclinados. No Morro de Santa Marta, no Rio de Janeiro, ele foi implantado em dois trechos, um de 150 metros, na parte mais alta do morro, e outro de 200 metros, na parte de baixo.

**12 MIL PASSAGEIROS SÃO TRANSPORTADOS NOS DIAS ÚTEIS**

### 4 PARADAS

Se seguirem o mesmo modelo, os planos inclinados de Vitória terão paradas ao longo do trajeto, e bondes que tanto sobem quanto descem os morros. Os de Santa Marta têm capacidade para transportar 25 passageiros ou 18 mais 500 quilos de carga.

**45 METROS POR MINUTO**

É A VELOCIDADE DO SISTEMA

### ONDE VAI TER

Serão diretamente beneficiados os moradores das comunidades de São José, Santa Helena, Fonte Grande, Santa Clara, Moscoso, Piedade, Capixaba, Gurigica, São Benedito, Bonfim, Itararé, Jaburu, Floresta e Engenharia. Um total de 40.217 pessoas, segundo a prefeitura.

### ANÁLISE

Gesiane Silveira Pereira,  
engenheira de Transportes

### “Acesso precisa ser melhorado”

“O acesso aos morros, principalmente às partes mais altas, precisa ser facilitado. Existe essa demanda, tanto que hoje já temos micro-ônibus fazendo trajetos que ônibus de tamanho normal não fariam.

É muito importante que os cidadãos possam subir e descer os morros com mais facilidade.

Já sobre a interligação dos morros, não sei se existe essa necessidade. Se as pessoas tiverem o acesso às principais vias da cidade facilitado, acredito que essa demanda não exista.”

### OUTROS EXEMPLOS



#### PLANO DO PILAR

Plano inclinado que liga a Cidade Baixa à Cidade Alta de Salvador. Cerca de 550 pessoas são transportadas por dia em viagens que duram um minuto e meio.



#### ELEVADOR LACERDA

Também liga a Cidade Alta à Cidade Baixa de Salvador e é um dos pontos turísticos da capital da Bahia. Transporta mais de 750 mil pessoas por mês.



#### PAVÃO-PAVÃOZINHO

O plano inclinado da comunidade Pavão-Pavãozinho, no Rio de Janeiro, tem capacidade para transportar 18 pessoas e até 400 quilos de carga.